

ISSN 1982-9701

# CERRADOS

*Revista do Programa de Pós-Graduação em Literatura*

38

ano 23 | 2014

# MISSÃO

---

A revista CERRADOS configura-se como um veículo de divulgação do pensamento teórico literário, publicada semestralmente pelo Programa de Pós-Graduação em Literatura da UnB. Visa a incorporar as contribuições do desenvolvimento do pensamento científico na área das literaturas e das áreas afins do conhecimento, que enriqueçam as fronteiras das Ciências Humanas na interdisciplinaridade necessária aos estudos acadêmicos contemporâneos.

EDITORA

**Cláudia Falluh Balduino Ferreira**

REITOR

**Ivan Marques de Toledo Camargo**

VICE-REITORA

**Sonia Nair Bao**

DECANO DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

**Jaime Martins de Santana**

DIRETOR DO INSTITUTO DE LETRAS

**Enrique Huelva Unternbäumen**

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE TEORIA LITERÁRIA E LITERATURAS

**Ana Claudia Silva**

COORDENADOR DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LITERATURA

**Piero Luis Zanetti Eyben**

CONSELHO EXECUTIVO

**Cláudia Falluh Balduino Ferreira – Editora Chefe**

**Sylvia Helena Cyntrão**

**Rogério da Silva Lima**

**Wilton Barroso Filho**

# CERRADOS

*Revista do Programa de Pós-Graduação em Literatura*

# 38

ano 23 | 2014



LITERATURAS  
**LATINO-AMERICANAS**  
CONTEMPORÂNEAS



EDITORA

Cláudia Falluh Balduino Ferreira

ORGANIZADORA DESTE NÚMERO

Elga Pérez-Laborde

REVISÃO

Yana Palankof e Mariana Mattioni Schardong

APOIO

Capes/CNPq

CAPA

Design | Jana Ferreira e David Borges

Obra da capa | **Hombre caminante** (Eduardo Darino)

PROJETO GRÁFICO, CAPA E DIAGRAMAÇÃO

Jana Ferreira e David Borges

CONSELHO EDITORIAL CONSULTIVO

Ana Laura dos Reis Corrêa (UnB, Brasília-DF, Brasil) | Elga Pérez-Laborde (UnB, Brasília-DF, Brasil)

Regina Dalcastagnè (UnB, Brasília-DF, Brasil) | Rogério Lima (UnB, Brasília-DF, Brasil)

Paulo Nolasco (UFGD, Dourados-MS, Brasil) | Affonso Romano de Sant'Anna (FBN, Rio de Janeiro-RJ, Brasil)

André Bueno (UFRJ, Rio de Janeiro-RJ, Brasil) | Antonio Carlos Secchin (UFRJ, Rio de Janeiro-RJ, Brasil)

Gilberto Martins (Unesp, Assis-SP, Brasil) | Laura Padilha (UFV, Rio de Janeiro-RJ, Brasil)

Luís Alberto Brandão (UFMG, Belo Horizonte-MG, Brasil) | Maria Antonieta Pereira (UFMG, Belo Horizonte-MG, Brasil)

Mário Cezar Leite (UFMT, Mato Grosso-MT, Brasil) | Nádia Battella Gotlib (USP, São Paulo-SP, Brasil)

Alckmar Luís dos Santos (UFSC, Florianópolis-SC, Brasil) | Benito Martinez Rodrigues (UFPR, Curitiba-PR, Brasil)

Eliane do Amaral Campello (FURG, Rio Grande-RS, Brasil) | Walter Carlos Costa (UFSC, Florianópolis-SC, Brasil)

Diógenes André Vieira Maciel (UEPB, Campina Grande-PB, Brasil) | Márcio Ricardo Muniz (UFBA, Salvador-BA, Brasil)

Rinaldo Fernandes (UEPB, João Pessoa-PB, Brasil) | Ana Mafalda Leite (Universidade de Lisboa, Lisboa, Portugal)

Bernard Lamizet (Université Lumière 2, Lyon, França) | Claire Williams (Universidade de Liverpool, Reino Unido, Inglaterra)

François Jost (Sorbonne Nouvelle, Paris, França) | Jacques Fontanille (Université de Limoges, Limoges, França)

Rita Olivieri-Godet (Université Rennes 2, França)

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA FONTE. SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

C398

Cerrados : revista / do Programa de Pós-Graduação em Literatura. - Vol. 1, N. 1 (1992)- .-Brasília, DF : Universidade de Brasília, Departamento de Teoria Literária e Literaturas, 1992-.

v.

Semestral

Tema: Literaturas Latino-Americanas Contemporâneas

Editor: Cláudia Falluh Balduino Ferreira

Descrição baseada em: Vol. 14, N. 38 (2014)

Inclui Bibliografia

ISSN 1982-9701

1. Literatura brasileira - História e crítica. 2. Literatura comparada. 3. Literatura - periódicos. I. Universidade de Brasília. Departamento de Teoria Literária e Literaturas.

12-9157.

CDD: 809

CDU: 82.09

12.12.12 18.12.12

041516

## Editorial

Quando escolhemos a literatura latino-americana contemporânea para tema do número 38 da revista *Cerrados*, sabíamos que a matéria se apresentava perfeita para uma revista cuja vocação é a polifonia.

De qualquer ângulo que a tomemos, a literatura latino-americana é plural. Dotada de uma memória política e simbólica e em contraponto intenso com o pensamento moderno, ela suscita, no dueto espanhol e português, línguas de sua realização, o testemunho ou a inspiração de seus escritores, sejam eles poetas, místicos, cronistas, viajantes, romancistas, todos em simbiose com a história, arqueólogos da literatura que são, com a filosofia, a antropologia e todos os demais ângulos de hermenêuticas apreciadas pela modernidade.

Para a organização deste número, a revista *Cerrados* convidou a pesquisadora Elga Pérez-Laborde.

## Foreword

When we chose Latin American literature as the theme for the 38<sup>th</sup> number of *Cerrados*, we knew it was perfect for a review whose vocation is polyphony.

From any angle we take it, Latin American literature is plural. Doted with a political and symbolical memory alongside with an intense counterpoint with modern thinking, it brings up, in the Spanish-Portuguese duet, the languages of its realization, the testimony or the inspiration of its writers, be them poets, mystics, chroniclers, travelers, novel writers, they are all in symbiosis with History, as archeologists of literature that they are, with philosophy, anthropology and all the possible angles of Hermeneutics appreciated by Modernity.

For the organization of this issue, *Cerrados* invited researcher Elga Pérez-Laborde. Member of the Post-Graduation Program in Literature, she

Membro do Programa de Pós-Graduação em Literatura da Universidade de Brasília, a professora Elga Pérez-Laborde combina uma fecunda produção intelectual tanto como jornalista no Chile, na Argentina e na Venezuela, onde atuou como correspondente para o Chile quanto acadêmica. Ensaísta e crítica especializada em arte e literatura, sua pesquisa atual na Universidade de Brasília enfatiza as literaturas hispânicas. Sua produção engloba diversas publicações nesses países em livros e revistas acadêmicas ou especializadas de arte e cultura. É atualmente líder do Grupo de Pesquisa Literatura Latino-Americana Contemporânea (Poslit) e desde 2001 coordena os Congressos Internacionais de Humanidades, em convênio entre a UnB e a UMCE, do Chile. Elga Pérez-Laborde apresentar-nos-á em seguida um panorama pormenorizado da organização deste número.

São estas escolhas temáticas aliadas aos cuidados exemplares exercidos pelos organizadores e pela editoria nestes tempos difíceis da produção acadêmica brasileira que trazem até o leitor a excelência do número 38 da revista *Cerrados*. Celebrando a literatura latino-americana contemporânea nesta edição por meio de estudos que expressassem uma parte da imensa pluralidade dos seus sistemas simbólicos, por intermédio das línguas e dos discursos que sonoramente a perpassam desde os anos 1960 até os dias atuais, dispomos ao público leitor o inesgotável de seu substrato e a estimulante incandescência do seu presente e atualidade.

combines an intense intellectual production with the activity of journalism, in Chile, Argentina and Venezuela, where she acted as a correspondent for Chile. Critic and essayist specialized in art and literature, her current research at the University of Brasília emphasizes Hispanic literatures. She is leader of the research group Latin American Contemporary Literature and since 2001, she coordinates the International Congresses of Humanities (*Congressos Internacionais de Humanidades*), a joint action of UnB and UMCE/Chile. Elga Pérez-Laborde will present a minute panorama of the organization of this issue.

The careful thematic choices, allied to the extreme care exerted by the organizing group and by the editing team, in these difficult times for Brazilian academic production, are what bring the reader the excellence of the 38<sup>th</sup> issue of *Cerrados*. Celebrating Latin American contemporary literature in this issue through the studies which express a part of its enormous plurality in its symbolic systems, through the languages and the discourses which pervade this literature, since the years of 1960 until nowadays, we show the reader the scope of its substrate and the stimulus of its incandescence in its present.

Cláudia Falluh **BALDUINO FERREIRA**

Editora Chefe  
Chief Editor

Translated by Cíntia Carla **MOREIRA SCHWANTES**

## Apresentação

O presente número da revista *Cerrados*, dedicado às Literaturas Latino-Americanas Contemporâneas, está organizado em três seções, produto da concentração dos focos, temas e autores enviados pelos pesquisadores. A primeira, referida a alguns dos grandes clássicos que revolucionaram a narrativa a partir da segunda metade do século XX e a uma visão do atual conto mexicano como gênero; a segunda, à crescente contribuição de mulheres escritoras, preocupadas das diversas questões relacionadas com conflitos, lutas e problemáticas contingentes; e a terceira, um perfil ilustrado da evolução da poesia visual oferecido pelo poeta e acadêmico Antonio Miranda. Além disso, constitui uma colaboração especial para esta edição o texto em espanhol da conferência do escritor chileno Leonardo Sanhueza, sobre o

centenário do antipoeta Nicanor Parra (1914), oferecida no Instituto de Letras da UnB com o apoio da Embaixada do Chile.

A dinâmica virtual do poema do uruguaio Eduardo Darino (1939), que ilustra a capa da presente edição permite fazer algumas reflexões acerca da forte permanência do contemporâneo nos textos recebidos sobre os valores literários e projetos estéticos aportados por Borges, Juan Rulfo, García Márquez, Vargas Llosa, Eduardo Galeano. Os autores hispano-americanos já não estão entre nós, salvo Vargas Llosa, mas todos eles deixaram uma obra que permanece acesa, atual e continua sendo motivo de pesquisas acadêmicas pelo que representam na renovação da linguagem, no desenvolvimento da consciência crítica, na projeção e legitimação dos imaginários latino-americanos.

O mesmo pode-se apreciar na leitura e análise dos escritores brasileiros presentes neste volume. Desde “a universalidade do regional, do primitivo e do cultural, para a dissolução de individualidades e o reconhecimento das ambiguidades como fonte de um poder e supremacia identitárias”, de Guimarães Rosa, até os delírios autoficcionais e pós-modernos de Chico Buarque. Incluem-se também os ensaios que interpretam “*Pelo fundo da agulha*: a insólita trajetória de um retirante na cidade contemporânea, do baiano Antonio Torres”; “A representação do Insólito contemporâneo no romance *As Montanhas da lua* de Samuel Duarte”; *Douglas e o Livro de Luz*, de Jack Brandão cotejado com teóricos da interdisciplinaridade e um olhar nietzschiano sobre o prefácio de *Tutaméia*, “Aletria e hermenêutica”, de Guimarães.

Os estudos sobre a literatura produzida por mulheres cobrem um amplo espectro que vai dos extremos cardeais de norte a sul do continente. A mexicana Laura Esquivel motivou uma leitura de sua obra *Malinche*, na qual se desenvolve a ideia da resistência como um constituinte de um cenário que enfoca o contato entre partes com posicionamentos distintos frente ao mundo. Nesse cenário a autora também traz o potencial da produção literária como ferramenta para instauração de uma ‘nova ordem’ social na América Latina.

A análise sobre a porto-riquenha Rosario Ferré e seu conto “La bella durmiente” adentra no pensamento pós-colonial e feminista para se associar às abordagens sobre atuação e epistolaridade, numa narrativa performática, que encena o feminino no entrecruzar de culturas e histórias plurais, frequentemente dolorosas e dissonantes.

Pode-se constatar, na apresentação da leitura do romance *A Vinte anos, Luz* (2006) da escritora argentina Elsa Osório, que a construção

de identidade e gênero têm sido abordadas no campo dos estudos literários, especialmente nas duas últimas décadas. Na América Latina, em particular, a exploração desses conceitos é notável, tendo em vista o avanço das pesquisas pós-coloniais e da noção de sujeito híbrido. (Hall, 2003). Assim, indivíduos como o negro, o índio e/ou a mulher têm sido objeto de investigação em que cada um deles procura reivindicar sua posição enquanto elemento ativo na sociedade.

As autoras chilenas oferecem um quadro de interesses de leitura e estudo de diversas procedências. No primeiro trabalho apresenta-se a análise de destacados romances publicados entre 1982 e 1999 por cinco escritoras atuais: Isabel Allende, Ana María Del Río, Andrea Maturana, Sonia González e Marcela Serrano. Nesse trabalho, em espanhol, enviado por duas especialistas, o objetivo é conhecer o que acontece com a literatura criada por mulheres, os temas e o mundo recriados, e o modo como se estrutura o relato, atendendo à figura do narrador e à mensagem que cada obra entrega. Outra leitura refere-se à construção da identidade de resistência da personagem Zarité, no romance *A ilha sob o Mar* (2010), de Isabel Allende. Duplamente oprimida por ser mulher e escrava, figura mais frágil em um sistema patriarcal e escravocrata, e, ironicamente, pela invisibilidade social que sua cor e sexo lhe impõem, a personagem logra êxito nas suas aspirações sociais e pessoais.

De Diamela Eltit, escritora chilena que se encontra no ápice da contemporaneidade e do conceito de pós-modernidade, incluímos duas leituras diferenciadas pelos livros escolhidos. Uma - “Os limites do corpo na letra: subjetividades à margem em Diamela Eltit” - busca analisar o romance *Los vigilantes*, a partir do (des)



ordenamento proposto pelo corpo-linguagem da criança cujos monólogos iniciam e encerram o texto. Neste romance, a criança levará a linguagem a seu limite, na iminência de se dissolver em suas pulsões. A marginalidade da criança, seu desajuste em relação à racionalidade, é o que permitirá a subtração à disciplina e vigilância impostas pela organização social a que mãe e filho se encontram submetidos, durante boa parte do relato. A outra leitura – “Esse corpo não é meu! Uma análise sobre o ‘corpo/ consumo’ e a lógica do mercado em *Mano de obra e Impuesto a la carne*” – trata, por um lado, de homens e mulheres ocupantes de um espaço globalizado e degradante em *Mano de obra*; e, por outro lado, em *Impuesto a la carne*, enfoca os espectros femininos como seres errantes, que tentam sobreviver no espaço inóspito de um hospital.

Encerra o grupo de mulheres romancistas, uma resenha sobre *Quarenta dias* (Alfaguara, 2014), o romance mais recente de Maria Valéria Rezende, paulista radicada há décadas na Paraíba, Prêmio Jabuti 2009. Traz uma protagonista curiosa – Alice, uma paraibana aposentada que, por conta da filha única casada com um gaúcho e que planeja engravidar, vai viver em Porto Alegre, preparando-se para se tornar “avó profissional”. Personagem que faz pensar no problema da identidade e de suas representações no romance brasileiro atual.

A latinidade contemporânea abrange tudo isso e muito mais. A *Cerrados* tenta, neste número, fazer uma aproximação a esse universo literário que nos pertence, que move nossa identidade e nossa história em essência e circunstância para explicar nossa realidade em termos de escrita, leitura, textualidades e significados.

Elga **PÉREZ-LABORDE**

Organizadora



## Sumário

---

### Seção 1

*Pelo fundo da agulha, de Antônio Torres: a insólita trajetória de um retirante na cidade contemporânea, 17*

*Pelo fundo da agulha, by Antônio Torres: the unusual journey of a brazilian northeast migrant in contemporary city*

Rogério **GUSTAVO GONÇALVES**

*Literatura para além dos gêneros literários: a escrita de Eduardo Galeano, 35*

*Literature beyond the literary genres: the writing of Eduardo Galeano*

Ailton **MAÇELA DE ASSIS AUGUSTO** | Teresinha **VÂNIA ZIMBRÃO DA SILVA**

*Identificações transversais e focalização narrativa em Tia Júlia e o escrevinhador, de Mario Vargas Llosa, 47*

*Transversal identification and narrative focus on Tia Júlia e o escrevinhador, Mario Vargas Llosa*

Jorge **ALVES SANTANA**

*Gabriel García Márquez, uma Leitura do Caribe, 65*  
*Gabriel García Márquez, a Reading about the Caribbean*

Sara **ALMARZA**

*El Sueño del Celta: O Herói Irlandês Ficcionalizado no Novo Romance Histórico, 77*

*El Sueño del Celta: The Fictionalized Irish Hero in New Historical Novel*

Rodrigo **VASCONCELOS MACHADO** | Wagner **MONTEIRO**

*Entre a Poesia e a História: O Complexo Ambiente Narrativo de Pedro Páramo, de Juan Rulfo, e El Último Lector, de David Toscana, 93*

*Between Poetry and History: The Complex Narrative Setting in Pedro Paramo, by Juan Rulfo, and El Último Lector, by David Toscana*

Daniele **DOS SANTOS ROSA**

*A Representação do Insólito Contemporâneo no Romance As Montanhas da Lua de Samuel Duarte, 111*

*A Representation of Unusual Contemporary Romance in The Mountains of the Moon of Samuel Duarte*

Ester Abreu **VIEIRA DE OLIVEIRA**

*Borges: Por uma Estética da Precariedade, 127*

*Borges: For a Esthetic Precariousness*

José Wanderson **LIMA TORRES**

*Douglas e o Livro de Luz: As Imagens e a Busca pela Interdisciplinaridade, 141*

Antônio Jackson **DE SOUZA BRANDÃO** | Sebastião **JACINTO DOS SANTOS**

*Duas Faces de uma mesma Moeda: Na Fronteira da Autoficção Pós-Moderna em O Irmão Alemão, de Chico Buarque, 161*

*Two Faces of the same Coin: On the Bound of Postmodern Autofiction In O Irmão Alemão, Chico Buarques*

Márcia **FERNANDES** | Elga **PÉREZ-LABORDE**

*Permanências Impermanentes: Enigmas de “Páramo”, 175*

*Impermanent Permanences: “Páramo”*

Betina **RIBEIRO RODRIGUES DA CUNHA**

*El cuento mexicano reciente en el sistema literario (1970 - 2014): Las contradicciones de una práctica masiva, 193*

José **SÁNCHEZ CARBÓ**

## **Seção 2**

*Malinche: uma aproximação que distancia, 219*

*Malinche: an approximation that distance*

Maria Luana **DOS SANTOS** | Alexandra **SANTOS PINHEIRO**

*Escrita, Encenação e Performance em Rosario Ferré, 233*

*Writing, Staging and Performance in Rosario Ferré*

Stelamaris **COSER**

*Memórias do trauma e as relações de gênero em Ha vinte anos, luz, de Elsa Osorio, 251*

*Memories of trauma and gender relationships in Ha vinte anos, luz | My name is light, by Elsa Osorio*

Algemira **DE MACEDO MENDES** | Regilane **MACENO BARBOSA**

*Identidade de resistência em A ilha sob o mar, 265*

*Resistance identity in the A ilha sob o mar*

Milena **CAMPOS EICH** | Ana Cristina **DOS SANTOS**

*Cinco novelas, cinco escritoras chilenas actuales, 287*

*Five novels, five current Chilean writers*

Carmen **BALART CARMONA** | Irma **CÉSPED BENÍTEZ**

*Esse Corpo Não É Meu! Uma Análise sobre o “Corpo-Consumo” e a Lógica do Mercado em Mano de Obra e Impuesto a La Carne, de Diamela Eltit, 315*

*This Body Is Not Mine! An Analysis of the “Body - Consumption” and the Logic of the Market In “Mano de Obra” and “Impuesto A La Carne”, of Diamela Eltit*

Juliana de Jesus **AMORIM PÁDUA** | Elga **PÉREZ-LABORDE**

*Os limites do corpo na letra: subjetividades à margem em Diamela Eltit, 329*

*The limits of the body on the language: subjectivity on the sidelines in Diamela Eltit*

Rafaela **SCARDINO** | Alexandre **MORAES**

*Quarenta Dias e o Elogio da Cordialidade, 343*

Rinaldo **DE FERNANDES**

### **Seção 3**

*Poesia Visual Ibero-Americana 3 Animaverbivocovisualidade – AV3, 351*

*Poesía Visual Iberoamericana y La Animaverbivocovisualidade – AV3*

Antonio **MIRANDA**

*Nicanor Parra, un poeta de la incertidumbre, 379*

*Nicanor Parra, um poeta da incerteza*

Leonardo **SANHUEZA**

# Seção 1

---

